

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 29 de Fevereiro de 1908

Anunção
mediante ajuste.

N. 147

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Nunca é demais tocarmos neste assumpto de alto interesse para o paiz, tanto mais que se aproxima a época em que o grande certamen nacional terá de patentear ás nações amigas o desenvolvimento realizado n'um periodo de tempo relativamente pequeno.

Temos observado pelos jornaes de varios Estados a entusiastica azafama que nelles se agita com o fim de se fazerem representar na Exposição Nacional, cada qual procurando em sua agricultura, em sua industria, em suas artes, em todos os ramos, emfim, da sua actividade, os especimenes mais recommendaveis para serem enviados ao grande mostrador do progresso brasileiro.

A prejulgar pela dedicacão que tem manifestado o Dr. Lebon Regis, delegado do nosso Governo Estadual na representação do Estado, S. Catharina se exhibirá entre as suas coirmãs com a galhardia correspondente aos seus variados recursos.

Não se deve, porem, deixar repousar sobre os hombros do nosso infatigavel delegado todo o peso dessa missão, que a todos nós interessa. A cada municipio cumpre ir ao encontro dos esforços do Governo local agindo cada um na esfera do possível para que do conjuncto de todos se apure a mais brilhante representação de nossa terra.

E' tempo de se irem começando os preparativos das remessas á cargo das commissões municipaes, visto deverem esses objectos destinados á Exposição Nacional ficar expostos nas sedes dos respectivos municipios.

Em Joinville, a commissão procura com louvavel empenho corresponder á grandeza do assumpto, e é secundando a sua boa vontade que aqui deixamos,

mais esta vez, o nosso appello aos nossos industriaes, aos nossos agricultores e aos nossos artistas, a todos pedindo o seu contingente para que bem alto se destaque o pavilhão do nosso adiantamento material.

Regressou de Castro, onde esteve na chefia da Fiscalisação da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, que aqui chegou, via terrestre, na tarde do dia 25.

Um dos ultimos numeros da interessante revista „Ilustração Portuguesa“, que temos presente, traz a gravura da banda musical da Real Officina de S. José do Porto, tendo ao centro a figura veneranda do seu director, Bispo de Beja, D. Sebastião de Vasconcellos, primo do nosso collaborador Sr. Alvaro David de Azevedo.

A Real Officina tem por fim arrancar as crianças das frias prisões, onde se acham encerradas correccionalmente, e os pequeninos vagabundos, tornando-os homens uteis pelo trabalho, para o que tem em suas officinas os melhores mestres de musica e de todas as artes liberaes.

„La voz de la Verdad“

Com este titulo acabamos de receber os dous primeiros numeros de um periodico semanal de sciencias psychicas, que começou de ser publicado na cidade de Barcelona, Hespanha, em 4 de Janeiro proximo passado.

Brilhantemente escripta, com um texto variado e do mais transcendente interesse scientifico, „La Voz de la Verdad“ é um verdadeiro jornal de propaganda e de discussão das theorias espiritas.

Gratos pela honrosa visita, almejamos-lhe os mais largos e felizes horizontes.

— Vem cá, mulata.
E ella, com o dedo polegar da mão direita abanando negativamente:
— Não vou lá, não!
— Vem cá, mulata!
— Não vou lá, não!

E rasnou se.
— Deixa, tição, que tu me pagas. Sou dos taes que não levam desaforo para a casa.

E pensei na desforra que havia de pagar á desavergonhada.

Em casa a mulher bispou logo nas costas do paletot o circulo molhado com detritos de sêra amarella.

— Andaste a jogar entrudo? Ibi é albo puro, christão! Quem te eslabizou com isto?

Contei-lhe a historia.

— Descuidado! andar jogando entrudo com mulatas!

— Olha, mulher, que foi uma mulata velha . . .

Expliquei-lhe a cousa tintim por tintim e afinal ella acreditou, tanto mais que descobriu quem a mulata era.

Mandei fazer um limão de cêra quasi do tamanho de um melancia, sucho de certo liquido e esperai.

No domingo, a mulata passou-me pela porta, toda cheia de maçada, mettida em

Falleceu e sepultou-se no dia 24 a senhorita Fernandina Pinheiro, filha do Sr. João Pinheiro, morador á rua S. Pedro.

A recémfada contava 24 annos de idade.

Pezames.

Alta noite do dia 22, um grupo, que não pode ser se não de vagabundos, andou por varias ruas da cidade, dando tiros e fazendo outras proezas.

Como destas columnas temos reclamado, é de toda a necessidade a vinda de um pequeno destacamento policial que reprima excessos desses, tão fora dos nossos habitos.

O Sr. Germano Beck, empregado na casa commercial dos Srs. Ernesto Vahl & Sallentien, de Florianopolis, contractou casamento com a nossa conterranea senhorita Martha Lepper, filha do Sr. Germano Augusto Lepper.

Espectaculos

Realisaram-se na tarde de domingo, 23, no jardim municipal, e na noite de 22, no salão Berner, os espectaculos que noticiamos dariam os artistas Marino, ou o homem de ferro, Barakin, celebre cyclistista, e Robert Barbieri, cyclistista e illusionista, que fez algumas evoluções difficeis, mas cujos trabalhos de illusionismo nada agradaram. Marino, entretanto, sahio-se bem, deixando-se esmagar por um automovel com cinco pessoas, e desse esmagamento, porem, sahio-se illeso, recebendo mercedas palmas.

No espectaculo do jardim municipal, Barakin executou com admiravel sangue frio o arrojado salto de 15 metros, no fim do qual, por estar mal pregada uma taboa na extremidade interior do estrado, o artista foi arrojado pelo impulso contra uma arvore, pisando-se nos joe-

vestido branco com fitas azues e uma grande rosa, espetada na carapinha.

— F' hoje, disse eu.

Mandei um dos meus rapazes segui-la para me vir avisar de quando ella voltasse.

Só á noitinha voltou ella toda cheia de não me toques, e quando foi enfrentando a minha casa atirei-lhe a bomba. Foi um gatil bateu-lhe em ocheio no peito.

Quasi ocheio, mas não cabio. A molecada, que por ali estava, prorompeu n'um alarido trocista, e ella vio-se encharcada e desagradavelmente pertumada.

Vendo-me comprehendeu tudo e parando no meio da rua:

— Vou á policia.

— Pois vae . . .

— Se quer engracar-se, comigo pule para cá. Ande, venha para cá.

E eu, tal qual ella me fazia naquella tarde, com o dedo polegar erguido:

— Não vou lá, não! Não vou lá, não!

Na quarta feira appareceu-me o primo Faustino, o mesmo que me queria lambar cinco contos de reis para uma empresa de Povoamento do Solo.

— Que novidade é essa, primo Faustino?

lhos e nos pés, devido isso tambem a não o terem amparado em tempo com uma anteparo de lona os individuos que ali foram collocados para esse fim. O artista, porem, foi muitissimo applaudido.

Passou por esta cidade, aqui se demorando alguns dias, com destino a Florianopolis, o Sr. Dr. Estellita Lins, juiz de direito da comarca de S. Bento, que vae á capital buscar sua Exma. familia.

Correio

Do dia 2 do proximo mez em diante será estabelecida a linha de correio terrestre entre a agencia postal desta cidade e as agencias de Itapocú e Barra Velha.

E' esta a tabella dos dias e horas da partida e chegada do estafeta nos pontos da linha postal:

Ida.— Segue de Joinville nos dias 2, 12 e 22 de cada mez, ás 8 horas da manhã. Chega a Itapocú nos dias 2, 12 e 22 ás 4 horas da tarde. Segue de Itapocú para Barra Velha nos dias 3, 13 e 23 ás 8 horas da manhã. Chega á Barra Velha nos mesmos dias 3, 13 e 23 ás 11 horas da manhã.

Volta.— Parte de Barra Velha nos dias 3, 13 e 23 ás 3 horas da tarde e chega a Itapocú nos mesmos dias 3, 13 e 23 ás 6 horas da tarde. Parte de Itapocú nos dias 4, 14 e 24 ás 8 horas da manhã e chega a Joinville nos mesmos dias 4, 14 e 24 ás 4 horas da tarde.

Na idade de 78 annos, falleceu ante hontem D. Anna Reu, esposa do Sr. André Reu e mãe do Sr. Carlos Reu. Pezames.

Um telegramma do Rio para a „Gazeta Catharinense“ no dia 21 diz:

„O conselho de guerra incumbido de julgar os officiaes responsaveis pela rendição de Porto Arthur, condemnou a morte o general Stoessel.

Nesta semana esteve entre nós o Sr. Antonio Gomes Raposo, de S. Francisco.

— Deixa-me, homem! Tenho andado por Coca e Mecca, mas tanto furei e tanto parafuzei que me metti n'uma empresa de Povoamento. E' o maior serviço que se pode prestar ao paiz, povoalho os seus sertões.

— Então sempre arranjaste arame?
— Nada! fiz as cousas do maneira que não despendo um vintem. Vamos trabalhar nos sertões de Jaraguá.

— Que me dizas?

— Tal e qual. Vamos começar por estes dias e d'aqui a um anno os fructos da empresa começam a apparecer.

— Mas, que Companhia é essa, primo?

— E' uma companhia de frades jesuitas.

— Oh, visinho, que acha você do alistamento militar?

— Acho que é uma lei excellente.

— Por isso a nossa rapazeada anda toda influida!

— Para se alistar?

— Não, para pôr a cabeça no mato.

K. POTE.

FOLHETIM

A Semana

Entramos no carneval! Isto todo o mundo já sabe, mas o que todo o mundo ainda não sabe é que desta feita vamos ter pelas ruas n'assecas avulsas, grupos allegoricos, criticos, carros de ideias comideias de carros, bailes para gente grande, para gente pequena e para pequeninos, emfim pagodeira para gente de todo o tamanho, afora os limões de cheiro, conchelti, bisnagas, ceringas de esguicho e até baldes e bacias de cheiro . . . de cozinha.

Esse outro dia precisava sahir á rua. Ia eu muito pacatamente por certo lugar, quando algum me atira uma das taes laranjinhas de cheiro, que me bateu bem nas costas.

Fiquei furioso! Voltei-me e vi que fora uma mulata velha quem me fizera a brincadeira.

O cheiro da laranjinha tresandava a alho.

Ella desatou a rir do meu desapontamento. Pensei logo de me mostrar lisongado com aquillo e attrabili-a a mim e metter-lhe a bengala. Que fiz eu? Fiz tal qual se ouve no grammophone do Salão Luso-Brazileiro:

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 25.

Os estudantes das diversas escolas desta capital promovem significativas homenagens ao Dr. Lauro Müller.

Rio, 26.

Passageiros argentinos do vapor „Aragón“ descastraram a guarda da Alfandega. Foram presos e depois soltos.

Rio 26.

Opresidente do Estado de Matto Grosso telegraphou ao Governo avisando que o revolucionario Bento Xavier organizou forças no Paraguay, avançando para as nossas fronteiras. O Marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, ordenou que o 7. regimento seguisse para evitar a invasão.

Rio 27.

Chegou o almirante Lins. A divisão naval foi dissolvida em rumos diversos para exercicios parciais.

Curitiba, 27.

Em reunião política havida em casa do Dr. Alencar Guimarães, foram dissolvidos os antigos partidos e constituída a Coligação Republicana Paranaense, da qual foi eleito o seguinte directorio: Dr. Xavier da Silva, presidente, Dr. Alencar Guimarães, Dr. Genserio Marques, Correa de Freitas e outros membros.

Rio 27.

No Recife tem havido graves desordens entre praças do exercito e da policia, cujo quartel foi atacado pelas do exercito, havendo mortos e feridos.

Rio, 28.

Os Srs. Dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, e marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, regressaram de Bello Horizonte, aonde foram assistir a exposição pecuaria. Lá S. Exas. receberam muitas homenagens, tendo o povo aclamado o exercito e o sorteio militar.

Desde mais de um século, funcionava na pacifica cidade de Landolfi, na patria de Dante, uma modesta salchicharia, muito acreditada na localidade, como nos ardores, e que, com tod. a regularidade, passava de paes a filhos, sempre que occorria a morte de um dos membros da familia que a fundára e a que, desde então, ficára pertencendo.

A população do logar habituara-se, desde longos annos, a abster-se sempre na salchicharia Marcoli; mas, ao mesmo tempo que assim procedia, olhava com máos olhos ao actual proprietario do estabelecimento, homem de máos instinctos curto de intelligencia e de aspecto doentio, porém aspero na replica e avesso a prestar, a quem quer que fosse, o mais insignificante serviço. Ninguém o estimava no logar; e enquanto, aos domingos, os habitantes, para descansar do trabalho dos dias anteriores, se reuniam na principal praça da cidade, Giuseppe Marcoli, sempre solitario, dava longos passeios, tomando sempre pelos caminhos mais escabrosos da montanha proxima.

Como sóe acontecer nas cidades ou logares pequenos, — muito principalmente quando alguem, d'entre os seus habitantes, se singulariza por qualquer circumstancia que differe dos usos e costumes geraes, — Giuseppe Marcoli, o salchicheiro, constituirá-se o assumpto obrigado das conversas e intrigas dos seus concidadãos.

Attribuam-se-lhe grandes e mysteriosas riquezas, que não compartilhava com pessoa alguma, pois, celibatario impenitente, Marcoli nunca fôra visto ao menos em colloquio amoroso com mulher alguma.

Certo dia, os commentários dos vizinhos de Giuseppe pareciam não acabar mais: desde o alvorecer, os freguezes habituaes da salchicharia que primeiro ali compareceram, encontraram cerradas as portas do estabelecimento. E os commentários choveram.

Que teria acontecido? Qual seria a causa do inesperado successo?

Giuseppe era máo, cruel para com os pobres, de olhar tórvo, pouco franco, e alheio a todo sentimento de fraternidade com seus vizinhos; mas, muito fiel cumpridor de seus deveres, nunca se o havia visto abandonar o seu negocio.

Por mais conjecturas que fizessem, não foi possível aos habitantes de Landolfi desvendar o mysterio que envolvia a subita ausencia de Marcoli, que assim se conservou durante 8 dias, quando de novo se abriram as portas do estabelecimento, atraz de cujo mostrador toda a gente pôde vêr e admirar, ao lado do salchicheiro, uma mulher alta e loira, verdadeiro typo de belleza rustica.

Quem seria a nova companheira de Marcoli? Em poucas palavras contou este aos mais curiosos que aquella mulher era sua esposa, uma sua parenta proxima, com quem combinara casar-se. Para isso, isto é, para effectuar o casamento é que se sustentára por tanto tempo, pois tivera de ir à cidade.

Nada mais conseguiram arrancar a Marcoli, que, aliás, respondia amavelmente ás pessoas que o interrogavam a respeito. Assim se passaram dois meses, durante os quaes nenhuma mudança foi notada no caracter do salchicheiro; era o mesmo de sempre: intratavel e brutal com a esposa, como com os extranhos.

Rita Lombardi — que assim se chamava a esposa de Marcoli — apparecia sempre com um ar submisso de victimas infelizes, veladas os olhos formosissimos por lagrimas amargas que chorava em silencio.

E todos perguntavam, de si para si: — Como é que uma mulher nova, bella e bondosa tinha consentido em unir-se a um homem como Marcoli?

Era um verdadeiro mysterio. Falava-se, é certo, de uma historia de lagrimas, em que a miseria, o sustento problematico da velha mãe de Rita Lombardi, representavam papel importante e, quicá, decisivo, resolvendo-a a dar a mão de esposa a seu primo Giuseppe Marcoli. Contavam outros que a mulher do salchicheiro se vira obrigada a abandonar, em seu torrão natal, os amores de um joven soldado, que eram o seu encanto. Murmuravam mesmo alguns que um pastor vindo á noite como um homem-phantasma, rondava mysteriosamente a casa de Giuseppe e seus ardores.

Afirmava-se, até, que o haviam avistado uma vez por outra, fazendo, é claro, cercar as suas rapidas appareções de todo o cortejo de sortilegios com que sóe apparecer o diabo nos contos magicos ou phantasticos.

Certa manhã, ao abrir-se a salchicharia, notaram todos a ausencia da interessante figura da esposa de Marcoli, — ausencia essa que se prolongou por dias successivos.

Conhecido, como era, o caracter de Giuseppe, ninguém se atrevia a indagar deste o motivo de tão prolongada ausencia, quando uma circumstancia fortuita veio descobrir a cortina que encobria o mysterio, revelando o crime mais espantoso e repugnante que imaginar se pôde. E quem descobriu o horrivel crime foi um cão.

Por volta de meio dia, quando alguns trabalhadores de Landolfi reparavam as forças, fazendo a sua refeição na praça da cidade, um frémito de horror percorreu lhes as veias e gelou de espanto os transeuntes, que, estarrecidos, tinham os olhos fitos em um formoso mastim, que levava na bocca, arrastando a pelos cabellos, a cabeça enanguentada de uma mulher.

Passado o primeiro momento de estupor, foi facil a todos quantos assistiam àquella scena macabra reconhecer, na terrivel presa, as feições desfiguradas da esposa de Marcoli.

Como um rastilho de polvora que, rapido, percorresse a cidade de um a outro extremo, a terrivel nova logo se espalhou por toda a população que, horrorizada e indignada, accorreu em massa, como uma onda ululante á porta da casa de Marcoli, que, advinhando o perigo, havia desapparecido.

O populacho penetrou, então, na salchicharia, deparando-se-lhe ali um espectáculo verdadeiramente horrível: sobre um tamborete ou tórvo de madeira jazia, cortado em pedaços, o corpo da infeliz Rita Lombardi.

Como se fossem os despojos de uma rez, o cadaver humano, mutilado, havia sido submettido a todas as operações e todos os processos que se empregam para fabricar, com carne animal, salchicha e chouriço de toda especie!

Ao lado de diversos desses productos fabricados, armazenados n'um armario, depositado o infame Giuseppe uma boa porção da salchicha que havia feita com a carne de sua propria esposa!

Que intento, porém, tivera o monstro com esse procedimento? Queria fazer com isso, alarde de sua inconcebivel ferocidade, ou teria elle visado, com aquella tarefa macabra, fazer desaparecer os vestigios do seu asperoso crime?

Foi este ultimo o movel do tético trabalho a que se entregou Marcoli, segundo declarou elle quando, accusado por toda a população e encurralado, como si se tratasse de uma fera, a que dessem caça, foi afinal apanhado por uma expedição de vizinhos que logo partio em direcção à montanha, a perseguir o chacal humano, que ali se havia refugiado.

Dada a fama de original e exentrico de que gozava Giuseppe, não era, em verdade, disparatado e repugnante meio de que lançara mão para assegurar a propria impunidade, pois, conhecido o mysterio de que sempre cercára a sua existencia, ninguém, tal o meio que a todos causava o seu genio atrabiliario e o seu caracter duro e violento, se teria atrevido, mesmo epnis do desaparecimento da esposa, a perguntar-lhe o que era feito della, pois era facil suppôr que a houvesse tornado a levar para o seio da familia, tão mysteriosamente como de lá a trouxera.

Querendo, sem duvida, buscar uma attenuante à sua obra diabolica, disse Marcoli que jamais pensava em expôr à venda as salchichas que fabricava com a carne de sua esposa. Seu pensamento fôra conseguir a desaparição do corpo, de modo que as mais habéis pesquisas para sua descoberta fossem infructiferas.

— Quem havia de suspeitar, exclamou Giuseppe, que entre os meus productos se encontrasse a carne de minha mulher? — Tudo se resumiria em que algum visitante importuno da salchicharia se admittisse do grande sortimento que Marcoli tinha em deposito.

As perguntas que lhe fizeram sobre os motivos determinantes de tão espantoso crime, Marcoli responde, invariavelmente, que matou sua esposa Rita, porque o enganava com o seu antigo noivo.

Será verdade? Ignora-o o narrador desta veridica tragedia, cuja descoberta, como tantas outras, deve se, não já a intelligencia incontestavel nos de sua especie, mas ao extraordinario poder olfactivo de um cão, que assim se tornou, incontestavelmente, denunciador da existencia de um homem nascido para o opprobrio seu, e de toda sua especie.

Divisão Naval

Doz dez navios de que se compoe a divisão Naval ora nos mares do Sul, chegaram no dia 25 a S. Francisco o „Tamarandá“, „Republica“, „Tiradentes“ e „Primeiro de Março“, visitando-nos no mesmo dia alguns officiaes e aspirantes deste ultimo navio, os quaes regressaram para bordo na manhã de 26.

Hontem chegou a esta cidade outro grupo ainda mais numeroso de officiaes e aspirantes, que durante o dia percorreram a cidade a carro visitando alguns estabelecimentos.

Nós, nas pessoas nos nossos visitantes, saudamos a nossa gloriosa Armada.

No dia 27, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Orestes Guimarães, director do Collegio Municipal, foi cumprimentado por quasi todos os seus alumnos.

Varios moços desta cidade cogitam na fundação de uma sociedade de tiro.

O Governo Federal não parece resolvido a approvar outro traçado do ramal S. Francisco ao Iguaçu, de E. de F. São Paulo-Rio Grande, e assim a linha terá de seguir o projecto existente subindo a serra pelo traçado do Dr. Leite Ribeiro, com pequenas modificações, e não se des-

viarh para outro rumo alem da Hanea, como publicou a „Gazeta.“

A Companhia não adquirirá tambem a Estrada de Ferro do Paraná.

Atrevimento

Escreve-nos pessoa que nos morece todo o conceito:

Sr. Redactor. — Sabbado passado, ás 11 horas da noite, depois de terminado o espectáculo do Sr. Marino, no Salto Berner, alguns individuos que não ficaram satisfeitos porque o programma do espectáculo não lhes tinha agradado, foram vociferar dentro do jardim municipal, reclamando os dez tostões que tinham pago pela entrada do espectáculo, e tambem, queriam obrigar o Sr. Barakin a fazer o Salto do Aboyne aquella hora da noite, quando estava marcado para o outro dia, domingo, ás 3 horas da tarde, segundo os programmas que foram destibuidos e annunciados pelos jornaes da terra. Como o Sr. Barakin lhes dissesse que aquella hora era impossivel elle executar aquelle trabalho, não só porque lhe faltava illuminação, como tambem porque as familias que tinham o direito de assistir já tinham se retirado, então os taes individuos passaram a insultar o pobre do artista, que delicadamente procurava apasigual-os.

Entre esses individuos que dirigiam offensas ao artista, destacadamente em primeiro lugar os dois guardas municipaes, que em voz alta gritavam: „Ladrões! se querem ganhar dinheiro vão trabalhar!“ e convidavam os do grupo para derrubar a armação do Salto do Aboyne que estava collocada dentro do jardim municipal, para o que foi pago pela companhia o competente imposto! Comonhenhum se atrevesse a destruir aquella armação, um dos guardas, de nome Manoel Bonito, meteu mãos á obra, mas foi immediatamente impedido pelo Sr. Julio Barreto que lhe perguntou qual era o seu dever e o de seu companheiro, pois elles em vez de manterem a ordem, faziam a desordem.

O guarda Manoel Bonito então perguntou: „O Sr. tambem é francez?“ Ao que lhe respondeu o Sr. Barreto que era brasileiro, mas que ali não se tratava de questão de nacionalidade mas sim de direito, e que este estava do lado do Sr. Barakin. Depois de mais algumas trocas de palavras o pessoal do grupo foi pouco a pouco se dispersando e ao portões do jardim foram fechados. Minutos depois, na esquina da casa do Sr. Parucker, estavam reunidos os Srs. João Mariano dos Santos, Julio Barreto e outros amigos que conversavam a cerca do espectáculo, e nesta occasião passavam os dois guardas municipaes, ainda com ar ameaçador, e um delles perguntou: „Estão satisfeitos?“ Ninguém ligou importancia à sua ameaça e então continuaram o seu caminho.

E' como se vê, o cumulo da indisciplina, da ignorancia e do atrevimento!

Está nesta cidade o Sr. Pachal Simone, proprietario da conhecida livraria Simone, de Florianopolis, e gerente da „Gazeta Catharinense“, para a qual anda angariando assignaturas.

Cumprimentand-o.

A sessão do Jury desta comarca vai ser marcada para o dia 16 de Março.

Tem agradado muito o cinematographo Pathé, da empresa Sylla, ora funcionando no Salto Berner e cuja primeira exhibição se realisou na noite do 25.

De Campo Alegre regressou para Florianopolis no dia 27 o aheres Amaro Seixas, que fora áquelle municipio no caracter de commissario de policia especial.

Fabrica de gelo

Alem da fabrica de gelo últimamente montada em Jaraguá pelo Sr. Guilherme Walker, para uso da sua cervejaria ali estabelecida, está o Sr. João Knatz montando outra em Pirabeiraba afim de suprir ao consumo desta cidade.

Foi mandado praticar, para telegraphista do quadro, na Estação Telegraphica desta cidade o Sr. Albano Leal Junior.

Balanço geral da Receita e Despesa do Governo Municipal de Joinville no anno de 1907

Receita		Despesa	
Saldo que vem do anno de 1906	4:064.250	Ordenado aos empregados	9.128.192
Divida activa cobrada	856.260	" " guardas municipaes	222.419
Contribuição para a conservação das ruas	26:650.645	Custeio do Hospital	8:045.072
Imposto sobre Industria e profissão	8:226.204	Soccorre a indigentes	1:318.500
" " Vehiculos terrestres	8:806.050	Custas judiciaes	750.000
" " " " fluviaes	3:377.500	Instrução publica	8.225.633
" " Fabricas e engenhos	1:186.500	Obras publicas urbanas	12:173.985
" " Officinas nã especificadas	258.500	" " rurales	29:445.404
" " Transmissão de propriedade	10:326.268	" " no caes	1:099.425
" " Animas de montaria	656.700	" " no edificio do Hospital	48.750
" " Cães	460.000	" " " " Mercado	9:974.475
" " Jogos e divertimentos	1:321.000	Iluminação publica	4:384.100
" " Matança de gado	7:806.650	Expediente	1:192.900
" " Renda	481.899	Comissão aos agentes fiscaes	2:010.789
Multas por infração de posturas	517.000	Eventuales e as da Superintendencia	3:448.100
" " atraso no pagamento	556.864	Divida passiva paga	30.000
Diversos para o hospital	6:465.020	Eventuales	18.900
Abastecimento d'agua	2:390.111	Collegio Municipal	18:986.435
Aferição de peses e medidas	20.000	Hospicio dos alienados	1:947.000
Eventuales	2:016.475	Conservação da Estrada Dona Francisca	17:939.685
Taxa de 5 e 30 rs. por volumes exportados	4:028.113	Restituição de impostos	59.000
Eventuales do Matadouro	74.000	Amortização do emprestimo res. n. 38	1:120.000
Collegio Municipal	11:363.500	Juros do mesmo	450.000
Conservação da Estrada Dona Francisca	20:000.000	Amortização do emprestimo do edificio Municipal	3:000.000
Mercado	897.280	Juros do mesmo	1:000.000
Hospicio dos alienados	1:822.000	Amortização do emprestimo do Mercado	600.000
Pescado	354.060	Juros do mesmo	1:092.000
Decima urbana	18:525.800	" " emp. do Matadouro	269.200
Juros das apolices inalienaveis	1:210.000	" " " " caes	196.000
		Subvenção ao corpo de Bombeiros	600.000
		Restituição de eventuales	540.000
		Saldo que passa para o 1° trimestre de 1908	172.115
	189:488.459		189:488.459

Importa o presente balanço geral na quantia de cento e trinta e nove contos quatrocentos e oitenta e oito mil quatrocentos e cincoenta e nove reis, sendo o saldo de cento e setenta e dois mil e cento e quinze reis.
Joinville, 31 de Dezembro de 1907.
O contador int.: JOAO SCHWARTZ
O superintendente: O. A. SCHNEIDER.

Lê-se n.º "O Dia", de Florianópolis de 19: "O nosso amigo sr. Campos Lobo, activo representante da Companhia Mercúrio, realiso, nesta capital, durante o mez de Janeiro p. findo, o bonito numero de quarenta e quatro seguros de vida de diversos valores, o que constitue um verdadeiro tour de force por parte do sr. Campos Lobo, que por isso e muito justamente recebeu um telegramma de felicitações da respectiva Directoria."

A bordo do vapor "Aachen", seguiu para Santos, no dia 27 a Exm. Sra. D. Theodora dos Santos Peixoto, esposa do Sr. Adolpho Peixoto, que se acha empregado n'aquella cidade.

Entrudo

Está se tornando abuzivo neste anno o jogo do entrudo entre nós. Grupos de crianças e mocinhos, munidos de laranjinhas de cera, atacam carros em que passeiam familias não dispostas a esse divertimento, e até se tem observado pessoas mascaradas jogando entrudo, quando isso não é nem pode ser permitido.

Para isto chamamos a attenção da policia.

Seguiram para Camboriú os Srs. Herminio de Sousa Vieira e Heitor Wedekin dos Santos, que vas tomar conta da estação telegraphica daquella villa.

O sr. dr. David Camoista fez distribuir circulares aos chefes das repartições de Fazenda, autorizando-os a receberem as notas do thesouro, embora dilaceradas, que forem apresentadas a troco.

Nessa circular o sr. ministro da fazenda diz que só deverão ser recusadas as cédulas que tiverem menos da metade.

Carnaval

Devido à iniciativa de um grupo de moços, a cuja frente se postou o Sr. Alvaro David, vamos ter no Carnaval deste anno um prestito carnavalesco, com alguns carros de critica, a percorrer as ruas

desta cidade nas tardes de amanhã e de terça-feira. Ao grupo, os seus fundadores deram o nome de "Elegantes".

Outro grupo de crianças pretende tambem sahir à rua com um carro e mascaras avulsas.

A sociedade "Guarany" dará bailes à phantasia, no salão Walthey, nas noites de amanhã e de terça feira, e o "Club Joinville" realisa na tarde de segunda feira o costumado baile infantil à phantasia em seu salão.

Prazer completo é o que a todos desejamos.

O Chattanooga

Lemos n.º "O Dia", de Florianópolis, de 6 do corrente:

Realisou-se ante-hontem nos terrenos denominados "Agriola de Ensnias" a experiencia de afanado arado Chattanooga aqui mandado pela importante casa do Rio e S. Paulo, Upton & C.

Com effeito, essa machina agraria é de primeira ordem e isso ficou demonstrado em seu simples funcionamento.

Foi lavrado um terreno argiloso compacto completamente secco e o sulco, além de ter grande profundidade, — o que satisfaz as exigencias da lavoura, pois uma terra bem revolvida fica perfeitamente meteorizada, — foi de uma largura admiravel.

E' este o primeiro arado d'esse systema que sulca as terras d'este Estado, e é de lamentar que os nossos agricultores não se previnam obtendo o arado Chattanooga da casa Upton & C. que é da mais real vantagem pelo augmento de trabalho rapido e prepare do terreno, visto que o seu poderoso disco não só cava com grande facilidade, como corta as numerosas raizes que encontra em uma terra recentemente arrodada, não deixando defeitos na respectiva lavra.

Todos que assistiram a experiencia ficaram satisfeitos com o optimo resultado.

O vapor "Max" sahirá hoje de Florianópolis para o norte.

EDITAL

O Deutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber que tendo designado o dia 19 de Março proximo vindouro as 10 horas da manhã para abril a 1.ª sessão ordinaria do Jury d'esta Comarca, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, de conformidade com as leis em vigor, foram sorteados os jurados seguintes:

- Otto Berner, Abilio de Oliveira Cereal, Otto Bennack, Augusto Bartsch, Olympio Nobrega de Oliveira, Gustavo Karmann, Paulo Schemm, Otto Boehm, Julio Barreto, Turibio Soares Pereira, Radolpho Schmalz, Francisco Fernandes Gomes, Emygdio José Correa, Adolpho Eberhard, Olympio Alves Maia, Adolfo Hoffmann Junior, João Paulo Schmalz, Guilherme Rosenstock, Lairdo Christim Pereira, Theopompo Rocha, Guilherme Berndt, Theodorico Dias da Silva, Gustavo Schwechow, Rudolfo Eggers, Miguel Vogelsanger, Arnaldo Fernandes Dias, Eduar de Triuka, Rudolfo Pletlow, Henrique Douat, Ernesto Schlemm, Guilherme Romanos Junior, Bento Floriano Torres, Germano Timm, Adolpho Schmalz, Carlos Parsaker, Julio Leonardo dos Passos, José Gonçalves Maia, Henrique Correa, Antonio Geraldo Pereira, José da Costa Cedral, Otto Hoepfner, Francisco Lepper, Ernesto Mandel, Oscar Schwartz, Francisco Wendel, José Ladislau da Maia, Frederico Hudler, e Heitor Jayme Indolencio. A todos os quaes em geral e a cada um de por si bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecer no Faço de Conselho Municipal, lugar designado para a reunião do Tribunal do Jury, tanto no referido dia, como nos mais, em quanto durar a sessão sob as penas da lei. Outrossim faz mais saber que na referida sessão seram julgados os processos em que é autora a Justiça Publica por seu Promotor, e rio Antonio Mathias de Sousa, ou Maciel de Souza, e o que é autora a Justiça Publica e réo Emilio Otto, Luiz Bartsch, Hugo Duvoisain, Miguel de tal e Octavio Lopes,

este réo affiançado, e mais outros cujos processos ficaram preparados. E para que chegar ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local. Joinville, 25 de Fevereiro de 1908. Eu Salvador Gonçalves Corrêa escrivão e escrevi. (assig.) Bento Emilio Machado Portella. Está conforme. O escrivão Salvador Gonçalves Corrêa.

EDITAL

O Deutor Bento Emilio Machado Portella Juiz de Direito do Comarca de Joinville.

Faço saber que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que a requerimento do Dr. Promotor Publico d'esta Comarca, se está procedendo por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscrive o inventario dos bens deixados pelos fallecidos Nicoláo Koelsch e sua mulher, convide o herdeiro ausente e todos os que tenham direito a herança a virem habilitar-se dentro do prazo de trinta dias, ou requerer o que for o bem de seu direito. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes nos jornaes d'esta Cidade. Joinville, 26 de Fevereiro de 1908. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão e escrevi. Está conforme. O escrivão Salvador Gonçalves Corrêa.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:
Luiz Boldt e d. Guilhermina Struck.
Serafim Manoel Cabral e d. Julia Maria da Conceição.
Joinville, 21—2—908.
Ricardo Schröder e d. Helena Sierth.
Joinville, 26—2—908.
O Escrivão: Waldemiro Rosa.

EDITAL

De ordem do Snr. Collector convido os Snr. industriaes, negociantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos ao imposto de consumo a virem registrar, até 31 de Março do corrente exercicio, não só os seus estabelecimentos, como os individuos que empregarem na venda ambulante.

Pela patente do registro serão cobradas as seguintes taxas:

- a) Fabricas 200.000
- b) Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso 100.000
- c) Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado: de 1ª classe 50.000
As demais 30.000
- d) Casas commerciaes retalhista com outros ramos de negocio, alem do producto tributado, excepto charutarias 30.000
- e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres 20.000
- f) Mercador ambulante, por conta propria ou alheia 20.000
- g) Pequeno fabricante, trabalhando só ou com um numero de operario que não exceda a seis 20.000
de mais de seis a doze 50.000

Aos industriaes e commerciantes por grosso de phosphoros, sal, perfumarias especialidades pharmaceuticas, calçado conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéas, e bengalas, serão fornecidos gratuitamente os registros, si já estiverem registrados para o fabrico ou commercio de generos sujeito a imposto de consumo e tiverem pago a maior taxa.

Collectoria das Rendias Federaes em Joinville, 2. de Janeiro de 1908.

O Escrivão
José Honorato Rosa.

Annuncios

Paos de prumo
de 4x6 pollegadas
compram á dinheiro
João Colla & Filho.

CARNAVAL
Mascaras Serpentina, guizos, fita e papel dourado e prateado
recommenda **C. W. Boehm.**

Club Joinville
A Directoria deste Club scientifica aos Sr. socios que ficou resolvido dar-se, no salão do Club, uma *matinée infantil* carnavalesca, para filhos dos socios, na tarde do dia 2 de Março.
Secretaria do Club, 21 de Fevereiro 1908
J. Honorato Rosa, Secretario.

S. M. „Guarany“
Previne-se aos Srs. socios e convidados para os bailes do carnaval, que as pessoas que se apresentarem mascaradas só terão ingresso mediante um cartão, o qual será fornecido em casa do Sr. Austergilio de Menezes, até o dia 1., ás 12 horas da manhã.
A DIRECTORIA.

O Menezes
Rua Conselheiro Mafra,
participa aos seus amigos e freguezes que recebeu um grande sortimento de
Serpentinas, Confettis e Laranjinhas.

Véos e grinaldas
para noivas
recommenda **V. Verona Khno.**

Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Principa.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abrio uma nova sala que denominou

CAMISARIA NAVARRO

com um lindo sortimento de artigos para homens e creanças.

E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

Grande liquidação de cartões postaes!

A 1\$000 rs. o volume, vende-se romances dos melhores autores taes como „A dama das Camélias“, „O transviado“, „Amores d'um torneiro“, „A represa dos Cadaveres“, „Fogo e Gelo“, „A rosa de Granada“, „Triumpho da morte“, „O Doido“, „O drama das minas“, „O segredo do Juiz“, „O poeta da Rainha“ etc. etc.

Linda collecção de livros de modinhas e canções.

Chocolate e bombons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congéneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que somente em Apólices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite apólices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, aliadas ás maiores garantias, somente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Papel de musica
recommenda **C. W. Boehm**

Lenha picada.
Na serraria á vapor á rua Conselheiro Mafra ha sempre quantidade sufficiente de lenha propria para cosinha.
Os proprietarios avisam que os fornecimentos serão cobrados semanalmente aos sabbados.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.
100 folhs á 4\$500
150 > á 5\$500
200 > á 6\$500
recommenda **C. W. Boehm.**

O Menezes,
á Rua Conselheiro Mafra,
acaba de receber um grande sortimento de
Chapeos, gravatas, meias etc. e tem agora grande sortimento de doces, conservas, chocolate, cacau, tamaras, ameixas, sardinhas, etc. etc.

Aluga-se o

Automovel.

Grossenbacher & Trinks.
Telephone N. 1.

Ensina-se a lingua allemá pelo methodo de Berlitz em 3 mezes.
João Schwartz, Rua do Meio.

Serraria á vapor
DE
preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceptam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com

Izidoro Doin & Cia.

VERMICIDA

do pharmaceutico G. Boettger, Brusqua.

Excelente remedio contra vermes de

grande effeito

encontra-se na pharmacia de

HUGO DELITSCH.

OFFICINA ELECTRO-MECHANICA

Henrique Pieper

Rua do Meio.

Especialista em concertos de machinas de costura e armas.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentacão de crianças convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias
recommenda **C. W. BOEHM.**

Grande queima!

O Menezes

A rua Conselheiro Mafra está queimando por preços reduzidos os seguintes artigos:

- Meias para homem de 300 a 2.000 o par
- „ „ senhoras de 1.000 a 2.000 „
- Gravatas de todo o gosto de 500 a 5.000
- Chapeos de palha de 8.000 a 9.000
- „ duros de 15.000
- „ de lrebre de 2.000 a 17.000
- Gorros bonet de 1.500 a 3.000
- Suspensorios de 2.500 a 3.500
- Lenços de seda, algodão, linho de 300 a 3.000
- Leques de 1.000 a 1.500
- Collares de 1.500 a 3.000
- Camisetas para homem de 1.000 a 3.500
- Camisas de gomma de 5.500 a 10.000
- Sabonetes de 100 a 1.500
- Extractos nacionaes e estrangeiros de 1.000 a 1.500
- Collarinhos de 200 a 1.500
- Ligas de seda para homem de 1.000 a 3.500
- Liquidacão de postaes de 80 reis a 1.500
- Doces em calda, marmellada, Goiabada, chocolate, tamaras, ameixas, figos, passas, vinho, queijo, etc. etc.

Tudo para liquidar!